

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da EZTEC anuncia os resultados de 2010, período em que a Companhia demonstrou ao mercado sua capacidade de crescer de forma estruturada com a ampliação de suas margens já diferenciadas.

A Companhia registrou recorde de lançamentos em 2010, com crescimento de 75,4% em relação a 2009. Ao todo foram 12 empreendimentos, totalizando um VGV próprio de R\$887,1 milhões, volume próximo ao topo da projeção divulgada para o ano, na qual a administração se comprometeu com lançamentos na faixa entre R\$700,0 milhões a R\$900,0 milhões em VGV próprio.

As vendas contratadas da EZTEC também registraram um recorde, R\$748,0 milhões, crescimento de 32,4% em relação ao ano anterior. Destas vendas, destaca-se a comercialização de R\$410,5 milhões (54,9%) pela equipe própria de vendas, a TEC Vendas, atualmente com 345 corretores, os quais auxiliaram na racionalização das despesas comerciais que fecharam o ano em 3,7% das vendas contratadas. Com isso a EZTEC encerra o ano de 2010 com R\$451,1 milhões em unidades em estoque, valor esse que representa 7,1 meses de vendas da Companhia, um dos menores índices do setor.

A conclusão de empreendimentos também foi destaque no ano, totalizando 8 entregas, todas no prazo, dos quais 3 com economias de orçamento superiores a 2,0%, reflexo do rígido controle de custos que as obras da EZTEC são submetidas. Somados, os 8 empreendimentos entregues possuem um VGV próprio de lançamento de R\$414,7 milhões e estão, em média, com 94% de suas unidades vendidas.

Para desenvolvimentos futuros, em 2010 a EZTEC adquiriu 13 novos terrenos, todos bem localizados, adicionando um potencial de R\$926,2 milhões em VGV próprio. Com isso a Companhia reconquistou sua capacidade de lançamentos, totalizando um estoque de terrenos (landbank) potencial de R\$3,8 bilhões em VGV próprio ao final do 4T10, com custo de aquisição de 9,5% considerando despesas com o aumento de potencial construtivo.

Em reconhecimento à qualidade das operações da EZTEC, em outubro de 2010 a Companhia conquistou o 1º Prêmio PINI Incorporadora do Ano, organizado pela Editora PINI com o apoio do Núcleo de Real Estate da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - NRE Poli-USP. O prêmio considera, além do desempenho econômico-financeiro, o relacionamento da empresa com clientes, funcionários, fornecedores e sua preocupação com a sociedade e o meio ambiente.

Ainda no âmbito da qualidade, em fevereiro de 2011, a Fundação Vanzolini recomendou a EZTEC para receber a Certificação Nível A do PBQP-H (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat)

e a Certificação ISO 9001. Ao longo de 2010 a Companhia reestudou, padronizou e documentou todos os seus processos técnicos, como forma de melhor se estruturar para o crescimento futuro.

Em relação aos destaques financeiros a EZTEC superou os patamares mínimos de 40% de margem bruta e 30% de margem líquida projetados para o ano, encerrando o exercício com margem bruta de 46,8% (6,5 p.p. superior a 2009) e margem líquida de 38,3% (6,1 p.p. superior ao ano anterior). A elevação dos preços dos imóveis durante 2010 aliado ao gerenciamento dos custos e prazos de entrega dos empreendimentos, foram os responsáveis pela elevação das margens em relação ao ano anterior.

Como consequência do crescimento operacional da Companhia, o lucro líquido totalizou o recorde de R\$243,7 milhões no ano, aumento de 49,6% em relação a 2009. Esse resultado garante a Companhia entre os maiores Retornos sobre o Patrimônio Líquido (Return on Equity - ROE) do setor, com 26,7% em 2010. A distribuição (payout) de 25% do resultado líquido, após as deduções legais, a título de dividendos, totalizará R\$57,9 milhões, sujeito a aprovação em Assembleia de Acionistas a ser realizada em 26 de abril de 2011, representando um dividendo da ordem de R\$0,40/ação.

A solidez financeira característica da EZTEC está novamente refletida nos R\$192,5 milhões de disponibilidade de caixa e aplicações financeiras, que, descontados o endividamento de R\$57,4 milhões (exclusivos de linhas SFH de financiamento a produção), representam um caixa líquido de R\$135,1 milhões. Somado a isso, a Companhia possui R\$268,0 milhões em recebíveis performados, remunerados a IGPM+12% ao ano e passíveis de securitização. Esses recursos serão utilizados para aquisição de novos terrenos, no lançamento de novos projetos e utilização para capital de giro.

Os recorrentes bons resultados apresentados têm aumentado o interesse por informações da parte de fundos nacionais e estrangeiros, resultando em maior acompanhamento da EZTEC por parte de bancos de investimento e corretoras. Dessa forma, atualmente a Companhia conta com as coberturas do Banco do Brasil, Bani, BTCP, Pactual, Graziottin Investimentos, Planner Corretora, Safra e Santander.

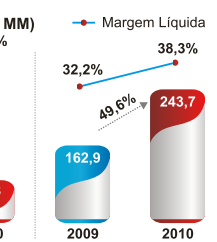
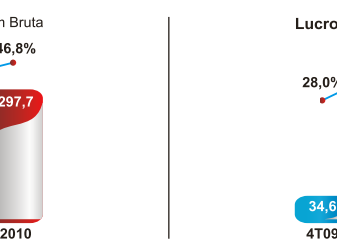
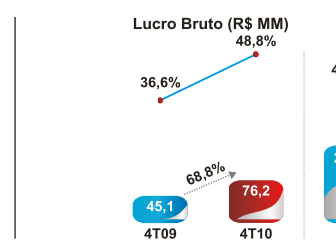
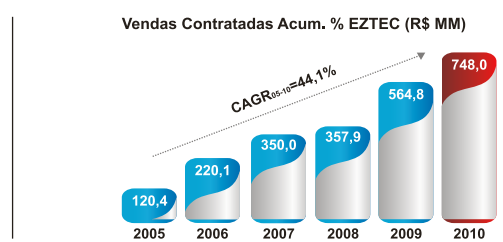
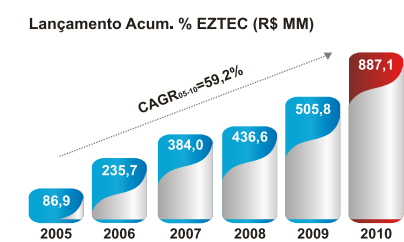
Para 2011 a administração da EZTEC reforça sua confiança em relação à estratégia de crescimento, tanto nos segmentos (residencial e comercial), quanto nos padrões de renda (com foco nas classes média até alta) e na exposição geográfica (com foco na Região Metropolitana de São Paulo). Dessa forma, anunciou em fevereiro suas projeções (guidance) para o ano, com lançamentos na faixa entre R\$1,0 bilhão e R\$1,2 bilhão, mantendo os patamares mínimos de margem bruta de 40% e margem líquida de 30%, representando o compromisso de crescimento sustentado por rentabilidade.

Até a data de divulgação desse material, 5 empreendimentos já haviam sido lançados em 2011, totalizando R\$445,7 milhões em VGV próprio ou 40,5% do ponto médio do quicentil de lançamentos divulgado para o ano. As velocidades de venda nos primeiros 5 meses de 2011, primeira semana do lançamento são uma demonstração clara da demanda por imóveis na Região Metropolitana de São Paulo. Ainda como eventos subsequentes, com o objetivo de fomentar a liquidez das ações da Companhia, em janeiro de 2011 a EZTEC anunciou fato relevante que prevê a alienação de até 3.441.588 ações mantidas em tesouraria no período de 365 dias. Essas ações foram compradas ao longo de dois programas de recompra em 2008 e 2009 e tem como preço médio R\$3,10/ação. Até a data de divulgação desse material, 1.085.700 ações já haviam sido alienadas a um preço médio de R\$13,95/ação. Em 2011, as ações da EZTEC estão com uma liquidez R\$3,4 milhões/dia, crescimento de 71,1% em relação a 2010. Assim, a EZTEC agradece a confiança depositada em seu modelo de negócio e reafirma seu compromisso de estar em 2011, novamente, entre as empresas mais diferenciadas em rentabilidade e solidez.

Em conformidade com o Capítulo VII Artigo 48, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado) obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela BOVESPA, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, nas disposições da Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA e nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, nos termos de seu Regulamento de Arbitragem.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os auditores independentes da sociedade Deloitte Touche Tomatsu não prestaram durante o exercício de 2010 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Cordialmente,
Administração EZTEC.



BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.94.52	168.682	163.326	128.447
Aplicações financeiras	5.23.574	-	29.180	-
Contas a receber de clientes	6.-	295.479	261.341	105.658
Imóveis a comercializar	7.-	236.748	204.238	150.464
Impostos a compensar	18.-	908	454	388
Impostos antecipados	9.-	437	473	540
Outros créditos	278	270	331	1.853
Certificado de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	9.63.844	26.502	63.844	26.502
Despesas antecipadas	-	-	91	662
Total do ativo circulante	182.238	111.389	169.013	623.399
Não circulante				
Contas a receber de clientes	6.-	-	397.124	303.457
Imóveis a comercializar	7.-	-	163.536	152.875
Impostos antecipados	19.-	-	212	294
Impostos a compensar	8.12.876	11.035	9.016	12.876
Certificado de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	9.-	21.905	21.609	21.905
Partes relacionadas	20.12.871	9.081	6.848	2.398
Outros créditos	18	18	5.016	12.977
Investimentos	10.968.472	818.002	611.785	3
Imobilizado	11.5.900	1.660	1.339	6.105
Intangível	12.2.421	1.671	1.465	1.873
Total do ativo não circulante	1.002.558	863.372	652.078	509.762
Total do ativo	1.184.796	974.761	821.091	1.133.161

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Saldo de abertura em 1º de janeiro de 2009	Reservas de lucros		Lucros acumulados		Participação dos acionistas controladores no patrimônio líquido das controladas		Patrimônio líquido consolidado	
	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de expansão	Lucros acumulados	Participação dos acionistas controladores no patrimônio líquido das controladas	Patrimônio líquido consolidado	Patrimônio líquido consolidado	
724.070	6.125	68.924	68.924	790.280	10.665	800.945	800.945	
22	-	-	-	162.931	1.302	1.302	1.302	
22	8.147	-	(8.147)	-	-	-	-	
22	-	-	(38.696)	(38.696)	-	(38.696)	-	
22	-	116.088	(116.088)	-	-	-	-	
724.070	14.272	185.012	-	912.673	12.227	924.900	924.900	
22	-	-	-	243.734	4.167	4.167	4.167	
22	12.187	-	(12.187)	-	-	-	-	
22	-	-	(57.887)	(57.887)	-	(57.887)	-	
22	-	173.660	(173.660)	-	-	-	-	
724.070	26.459	358.672	-	1.098.520	18.122	1.116.642	1.116.642	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício	243.734	162.931	245.462	163.191
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Ajuste a valor presente sobre clientes	-	6.631	6.144	-
Reversão de provisão para perdas com CEPAC	(3.333)	(4.191)	(3.333)	(4.191)
Variação monetária e juros, líquidos	37	(24.219)	(2.438)	-
Depreciações e amortizações	901	227	1.035	348
Baixa de investimentos	-	2.466	-	-
Equivalência patrimonial	(266.195)	(165.179)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-	22.643	16.796	-
Provisão para perdas com investimentos	327	120	-	-
Baixa do imobilizado	-	8	-	8
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	(104.373)	(228.261)	-
Aquisição de CEPAC	(43.157)	-	(43.157)	-
Imóveis a comercializar	-	14.796	5.723	-
Despesas antecipadas	-	91	571	-
Dividendos recebidos de controladas	241.005	96.220	7.483	(47.396)
Outros ativos	(1.303)	(34.295)	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Audimento de clientes	-	11.293	(6.166)	-
Fornecedores	(142)	781	(2.325)	4.430
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(17.034)	(9.891)	-
Juros pagos	-	(6.380)	(3.144)	-
Outros passivos	(4.642)	4.916	4.631	10.469
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	164.957	64.041	113.244	(93.807)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), com sede à Alameda Jaupari, 299, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, está listada no Novo Mercado desde 21 de junho de 2007, na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, sendo suas ações negociadas através do código "EZTC3", atuando como "holding" das empresas mencionadas na nota explicativa nº 10. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia, através de suas controladas, mantém preponderantemente caracterizado em seu objeto social: (a) a incorporação e comercialização de empreendimentos imobiliários de qualquer natureza, inclusive por meio de financiamento; (b) a administração e locação de imóveis próprios; (c) o loteamento de terrenos; (d) a exploração de condomínios; (e) a prestação de serviços relativos a construção, supervisão, estudos e projetos e a execução de quaisquer obras e serviços de engenharia civil em todas as suas modalidades técnicas e econômicas; e (f) a participação em outras sociedades, empresariais ou não, na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de Conformidade: As presentes demonstrações financeiras incluem: • As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP. • As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), identificadas como Controladora - BR GAAP. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as orientações, as interpretações e os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM e pelo CFC. As demonstrações financeiras individuais da controladora apresentam os investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, diferentemente das IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais, atribuíveis aos acionistas controladores. Assim sendo as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Companhia adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Os efeitos da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na nota explicativa nº 3. **2.3. Bases de Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas, incluem as operações da Companhia e das controladas descritas na nota explicativa nº 2.15. Os montantes referentes à atualização monetária dos valores a receber são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Receita de vendas de imóveis" até a entrega das chaves e como "Receitas financeiras" (juros ativos) após a entrega das chaves. **2.4. Passivos financeiros:** • Empréstimos e financiamentos: Representados basicamente por financiamentos de crédito imobiliário cujo recursos são aplicados nas obras. Estão apresentados pelo seu valor original, acrescidos de juros e atualização monetária previstos em seus contratos. **2.5. Outros ativos e passivos financeiros sujeitos à indexação:** Ativos e passivos em reais (R\$) e contratualmente sujeitos à indexação estão atualizados de acordo com o método de juros efetivos, pela aplicação dos índices correspondentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. De forma similar, ganhos e perdas cambiais e variações monetárias são reconhecidos no resultado, quando auferidos e incorridos. **2.6. Instrumento de patrimônio (ações em tesouraria)** A reconpra de ações da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente do patrimônio. Nenhum ganho ou perda é

reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia. **2.8. Imóveis a Comercializar:** Representados pelo custo de aquisição dos terrenos, subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável em construção ou concluídos, cujas unidades ainda não foram comercializadas. Os encargos de empréstimos e financiamentos voltados à produção dos imóveis, são capitalizados durante sua formação e realizados ao resultado de acordo com as vendas das unidades. **2.9. Investimentos:** Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **2.10. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, exceto para os bens benéficos em propriedades de terceiros, as quais estão sendo depreciadas pelo prazo de locação dos imóveis. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. A Companhia e suas controladas optaram pela manutenção dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado, em vez de sua estimativa de custo atribuído ("deemed cost"), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 23 da interpretação técnica IFRS 10. **Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43,** para registro do saldo inicial do ativo imobilizado na adoção inicial do pronunciamento técnico CPC 27 e da interpretação técnica IFRS 10. A Administração da Companhia e de suas controladas não utilizou o custo atribuído, pois entende que não seriam produzidos efeitos significativos, devido ao fato de parte substancial do imobilizado ser referente a benfeitorias em imóveis de terceiros incorridos no exercício de 2010 e ser amortizada pelo prazo de locação do imóvel. **2.11. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Tangíveis e Intangíveis de Vida Útil Definida:** Ao final de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com a finalidade de verificar se há indícios de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, de forma a mensurar o montante de perda, se houver. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não houve indicação de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis. **2.12. Provisão para Riscos e Provisões Financeiras:** É reconhecida para obrigações presentes (legal ou contratual) resultantes de seus passivos, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seria provável a ser realizada no prazo de validade reconhecida quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou no futuro como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. **2.13. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.15. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.16. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.17. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.18. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.19. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.20. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.21. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.22. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.23. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.24. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.25. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.26. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.27. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.28. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.29. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.30. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.31. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.32. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.33. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.34. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.35. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.36. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.37. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.38. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.39. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.40. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.41. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.42. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.43. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, enquanto o saldo remanescente no valor da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida. **2.44. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Correntes: Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com o método de custo. **2.45. Provisão para Garantia:** Constituída em montante líquido necessário para cobrir gastos com manutenção em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo)

